

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

1º Trimestre de 2018

**Produto Interno Bruto aumentou 2,1% em volume**

O Produto Interno Bruto (PIB) registou no 1º trimestre de 2018 uma taxa de variação homóloga de 2,1% (2,4% no trimestre anterior). A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo para a variação homóloga do PIB, passando de -0,1 p.p. no 4º trimestre para -0,4 p.p., tendo as Exportações de Bens e Serviços a desacelerado mais que as Importações de Bens e Serviços. O contributo da procura interna aumentou ligeiramente para 2,6 p.p. (2,5 p.p. no 4º trimestre), refletindo a ligeira aceleração do consumo final e do Investimento. Esta evolução do Investimento foi determinada pelo comportamento da Variação de Existências, visto que a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) abrandou, devido, sobretudo, à componente da construção.

Comparativamente com o 4º trimestre de 2017, o PIB aumentou 0,4% em termos reais (0,7% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi negativo (-0,3 p.p.), contrariamente ao registado no trimestre anterior (0,5 p.p.), observando-se um crescimento das Importações de Bens e Serviços e uma estagnação das Exportações de Bens e Serviços. O contributo da procura interna situou-se em 0,8 p.p., mais 0,5 p.p. que no 4º trimestre, em resultado da aceleração do consumo privado e da FBCF.

**O PIB em volume aumentou 2,1% em termos homólogos e 0,4% em cadeia**

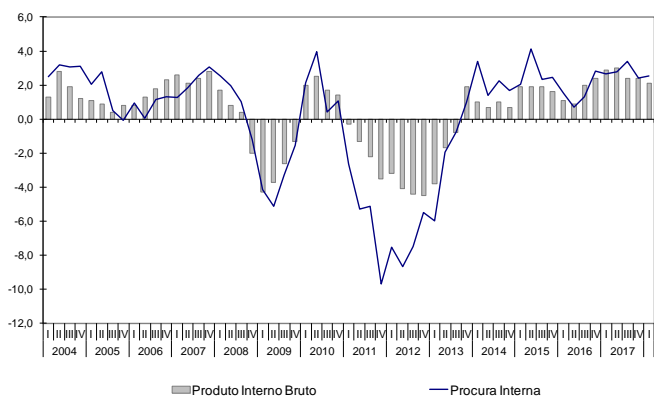
No 1º trimestre de 2018, o PIB registou uma variação homóloga de 2,1% em termos reais, 0,3 p.p. inferior à taxa registada no trimestre anterior.

Em termos nominais, o PIB situou-se 3,5% acima do valor registado no mesmo período de 2017.

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou de forma ténue no 1º trimestre, para 2,6 p.p. (2,5 p.p. no trimestre anterior), com as três componentes a evoluírem no mesmo sentido. O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e Das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) aumentou 2,1% em termos homólogos, mais 0,1 p.p. que no trimestre anterior, enquanto o consumo público apresentou uma variação homóloga de 0,3% (0,2% no trimestre anterior). O Investimento acelerou, passando de um crescimento homólogo de 6,4% no 4º trimestre para 6,6%.

**Produto Interno Bruto e Procura Interna**  
**Volume (Ano de referência=2011)**

Taxa de variação homóloga, %



### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18
<b>Procura Interna</b>	2,6	2,8	3,4	2,4	2,5
<b>Exportações (FOB)</b>	10,1	8,1	6,2	7,3	4,6
<b>Importações (FOB)</b>	9,0	7,3	8,4	7,1	5,4
<b>PIB</b>	<b>2,9</b>	<b>3,0</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,1</b>

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18
<b>Procura Interna</b>	2,7	2,9	3,4	2,5	2,6
<b>Procura Ext. Líq.<sup>1</sup></b>	0,2	0,2	-1,1	-0,1	-0,4
<b>PIB</b>	<b>2,9</b>	<b>3,0</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,1</b>

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

O contributo da procura externa líquida diminuiu para -0,4 p.p. (-0,1 p.p. no 4º trimestre), verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços em volume mais acentuada que a observada nas Importações de Bens e Serviços.

### Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18
<b>Procura Interna</b>	2,6	2,8	3,4	2,4	2,5
<b>Consumo Privado<sup>1</sup></b>	2,4	2,0	2,6	2,0	2,1
<b>Consumo Público<sup>2</sup></b>	-0,4	-0,7	0,2	0,2	0,3
<b>Investimento</b>	7,4	10,1	10,3	6,4	6,6

<sup>1</sup> - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

<sup>2</sup> - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,4% em termos reais (0,7% no 4º trimestre). A procura externa líquida apresentou um contributo negativo (-0,3 p.p.), contrariamente ao observado no 4º trimestre (contributo de 0,5 p.p.), verificando-se um aumento das importações totais e uma variação nula das exportações totais. O contributo da procura interna aumentou para 0,8 p.p. (0,3 p.p. no trimestre anterior), em resultado do crescimento mais intenso do consumo privado e do Investimento.

### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18
<b>Procura Interna</b>	0,6	0,6	0,9	0,3	0,8
<b>Exportações (FOB)</b>	2,5	-0,3	0,5	4,4	0,0
<b>Importações (FOB)</b>	2,2	0,3	1,2	3,2	0,6
<b>PIB</b>	<b>0,7</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>0,4</b>

	Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.)				
	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18
<b>Procura Interna</b>	0,7	0,6	0,9	0,3	0,8
<b>Procura Ext. Líq.<sup>1</sup></b>	0,1	-0,3	-0,3	0,5	-0,3
<b>PIB</b>	<b>0,7</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>0,4</b>

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 1º trimestre<sup>1</sup>, a nova informação de base incorporada, nomeadamente os deflatores do comércio internacional de bens, não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

### Consumo privado aumentou 2,1%

No 1º trimestre, o consumo privado de residentes registou uma variação homóloga de 2,1%, em termos reais, um aumento ligeiramente superior ao observado no trimestre anterior (2,0%). Refira-se que o consumo privado na ótica do território continuou a registar crescimentos mais intensos (3,2%) que o consumo de residentes, em resultado do comportamento das despesas efetuadas em Portugal por não residentes (turistas).

### Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18
<b>Total</b>	2,4	2,0	2,6	2,0	2,1
<b>Bens duradouros</b>	7,1	4,3	7,9	4,5	2,8
<b>Bens não dur. e serv.<sup>1</sup></b>	1,9	1,7	2,0	1,7	2,0

<sup>1</sup> - Bens não duradouros e serviços

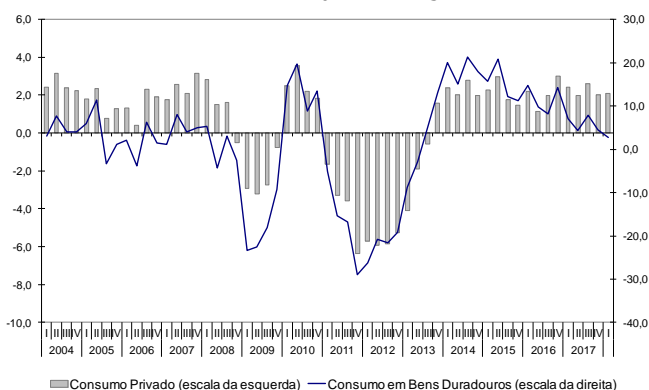
As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços aceleraram em

<sup>1</sup> Publicada pelo INE a 15 de maio.

volume, passando de um crescimento homólogo de 1,7%, no 4º trimestre, para 2,0%.

**Consumo Privado das Famílias Residentes**  
**Volume (Ano de referência=2011)**

Taxa de variação homóloga, %



Em sentido contrário, as despesas em bens duradouros abrandaram para uma variação homóloga de 2,8% (4,5% no 4º trimestre), devido à diminuição verificada na componente automóvel, uma vez que a componente de outros bens duradouros registou um crescimento mais intenso.

Comparando com o 4º trimestre, o consumo privado aumentou 0,8% (0,4% no trimestre anterior), em resultado do aumento das despesas em bens não duradouros e serviços (1,2%), enquanto as despesas em bens duradouros diminuíram (-2,0%).

**Investimento aumentou 6,6% em termos homólogos**

No 1º trimestre, o Investimento registou um crescimento homólogo de 6,6% em volume, que compara com 6,4% no trimestre anterior. Esta ligeira aceleração foi determinada pelo comportamento da Variação de Existências, que apresentou um contributo positivo de 0,3 p.p. para a variação homóloga do PIB (0,1 p.p. no

4º trimestre), refletindo o efeito de base determinado pelo contributo negativo verificado no 1º trimestre de 2017 (-0,4 p.p.). Por seu lado, a FBCF aumentou 4,7% no 1º trimestre, menos 1,2 p.p. que no trimestre anterior.

**Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume**

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18
<b>Total</b>	<b>9,7</b>	<b>11,4</b>	<b>10,0</b>	<b>5,9</b>	<b>4,7</b>
Do qual:					
<b>Eq. Transporte<sup>1</sup></b>	10,6	35,2	14,4	-2,2	11,7
<b>Outras Máquinas e Eq.<sup>2</sup></b>	16,3	14,4	15,7	8,0	9,2
<b>Construção</b>	9,5	10,0	9,4	7,9	2,3
<b>Prod. de Prop. Intelectu</b>	0,5	0,4	0,7	0,9	1,0

<sup>1</sup> - Equipamento de Transporte

<sup>2</sup> - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

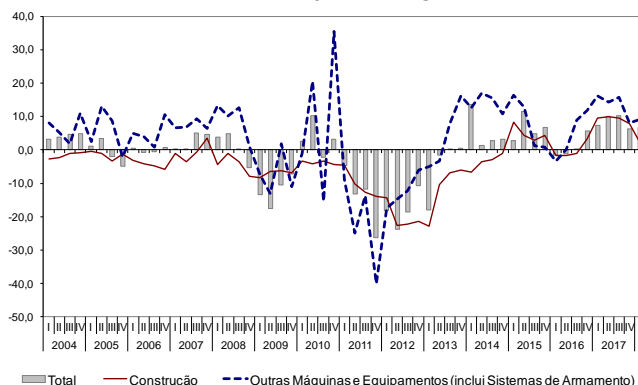
<sup>3</sup> - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

O abrandamento da FBCF total resultou, em grande medida, do crescimento menos intenso da FBCF em Construção, que passou de uma variação homóloga de 7,9% no 4º trimestre para 2,3%. Refira-se que em março se registaram elevados níveis de precipitação, o que poderá ter condicionado a atividade de construção.

**Investimento**

**Volume (Ano de referência=2011)**

Taxa de variação homóloga, %



Em sentido contrário, destaca-se a FBCF em Equipamento de Transporte, que aumentou 11,7% em volume, após a diminuição de 2,2% observada no 4º trimestre.

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos registou uma taxa de variação homóloga de 9,2% no 1º trimestre (8,0% no trimestre anterior) e a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual aumentou 1,0%, mais 0,1 p.p. que no último trimestre de 2017.

Face ao 4º trimestre, o Investimento total aumentou 1,1% (variação nula no trimestre anterior), em resultado da variação em cadeia de 1,8% da FBCF total (0,8% no 4º trimestre), tendo o contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB estabilizado em -0,1 p.p..

### **Exportações e Importações aumentaram, respetivamente, 4,6% e 5,4% em volume**

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram um crescimento menos intenso no 1º trimestre, passando de uma variação homóloga de 7,3% no 4º trimestre para 4,6%. As exportações de bens aumentaram 4,4%, menos 2,3 p.p. que no trimestre anterior, e as exportações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 5,3% (8,9% no 4º trimestre).

#### **Exportações e Importações (volume)**

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18
<b>Exportações</b>	10,1	8,1	6,2	7,3	4,6
<b>Bens (FOB)</b>	9,2	6,2	5,3	6,7	4,4
<b>Serviços</b>	12,4	13,5	9,0	8,9	5,3
<b>Importações</b>	9,0	7,3	8,4	7,1	5,4
<b>Bens (FOB)</b>	8,5	7,4	8,3	7,7	6,2
<b>Serviços</b>	12,2	6,9	8,5	3,0	-0,1

No 1º trimestre, assistiu-se igualmente a um abrandamento das Importações de Bens e Serviços, tendo-se registado uma variação homóloga de 5,4% em volume (7,1% no 4º trimestre). As importações de bens cresceram 6,2% no 1º trimestre, menos 1,5 p.p. que no

trimestre anterior, e as importações de serviços passaram de um aumento de 3,0% no 4º trimestre para uma diminuição de 0,1%.

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais estabilizaram (variação em cadeia de 4,4% no 4º trimestre), tendo a componente de bens registado um crescimento de 0,5% e a de serviços uma diminuição de 1,3%. As importações totais registaram uma variação em cadeia de 0,6% no 1º trimestre (3,2% no trimestre anterior), devido ao crescimento de 1,2% na componente de bens, enquanto as importações de serviços diminuíram 3,5%.

No 1º trimestre, continuaram a verificar-se ganhos nos termos de troca, observando-se uma diminuição mais pronunciada da variação homóloga do deflator das Importações de Bens e Serviços (de 2,7% no 4º trimestre para 1,0%), que a observada no deflator das Exportações de Bens e Serviços (de 3,4% para 1,9%).

#### **Deflatores Implícitos**

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18
<b>Exportações</b>	3,3	4,3	3,7	3,4	1,9
<b>Importações</b>	5,9	4,6	3,2	2,7	1,0
<b>Termos de troca</b>	-2,5	-0,2	0,4	0,7	0,8

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em 0,8% do PIB no 1º trimestre, que compara com 1,4% no trimestre anterior e 0,7% no mesmo período de 2017.

#### **VAB a preços base aumentou 1,3%**

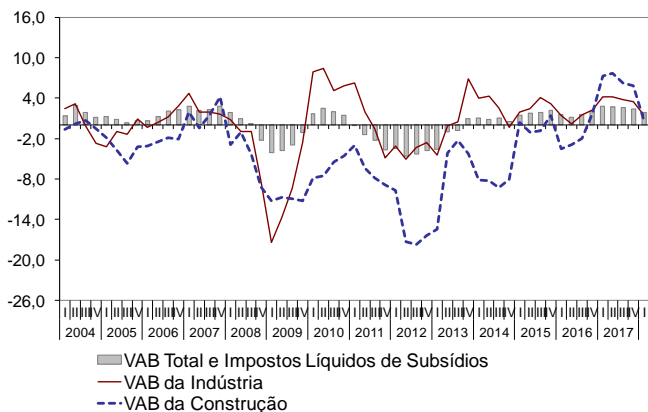
No 1º trimestre, o VAB a preços base situou-se, em termos reais, 1,3% acima do verificado em igual período

de 2017, traduzindo-se num abrandamento face ao trimestre anterior (variação de 1,9%).

O VAB do ramo da Indústria foi uma das componentes que mais contribuiu para esse abrandamento, passando de uma variação homóloga de 3,5% em volume, no 4º trimestre, para 1,5%, o que se traduziu em contributos de, respetivamente, 0,4 p.p. e 0,2 p.p. para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios).

Destaca-se também a significativa desaceleração do VAB da Construção, que registou um crescimento homólogo de 0,8% em volume e um contributo nulo para a variação do VAB total no 1º trimestre, o que compara com uma variação de 5,8% e um contributo de 0,2 p.p. no trimestre anterior.

**Valor Acrescentado Bruto**  
**Volume (Ano de referência=2011)**  
Taxa de variação homóloga, %



No mesmo sentido, o VAB do ramo Outras Atividades de Serviços apresentou uma variação homóloga de 0,3%, inferior em 0,7 p.p. ao verificado no 4º trimestre, o que resultou num contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total (0,3 p.p. no 4º trimestre).

O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca passou de uma variação homóloga de 5,5% no 4º trimestre para

3,4%, registando um contributo de 0,1 p.p. em ambos os períodos.

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação manteve um contributo negativo, registando uma diminuição de 0,9% no período de referência (-0,8% no 4º trimestre).

A variação homóloga do VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias estabilizou em 0,5% no 1º trimestre (contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total).

Em sentido contrário, destaca-se o VAB do ramo Energia, Água e Saneamento, com um aumento de 2,1% em volume, após a redução de 2,2% observada no 4º trimestre, passando de um contributo de -0,1 p.p. para a variação homóloga do VAB total para 0,1 p.p..

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração registou um crescimento de 3,7% no 1º trimestre, taxa próxima da verificada no trimestre anterior (3,6%), mantendo o contributo de 0,7 p.p. para a variação homóloga do VAB total.

Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 5,9% no 1º trimestre (6,0% no trimestre anterior).

### **Emprego aumentou 3,1%**

No 1º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 3,1%, 0,1 p.p. inferior à taxa observada no último trimestre de 2017. O emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) aumentou 3,3%, em termos homólogos, desacelerando de forma ténue em relação ao trimestre anterior (3,4%).

### Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente da Balança de Pagamentos e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2017, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação completa dos dois primeiros meses;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de março de 2018). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 1º trimestre de 2018, foram utilizados os Índices Trimestrais de Valor Unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a março de 2018, divulgadas a 40 dias. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 1º trimestre de 2018, a qual está prevista para o dia 22 de junho de 2018.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 28 de maio de 2018.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2006	I	26.423,1	8.467,7	9.582,8	44.473,6	11.765,4	15.576,1	40.662,9
	II	26.703,2	8.489,8	9.615,4	44.808,4	12.331,9	15.778,1	41.362,2
	III	26.928,2	8.506,0	9.576,8	45.011,0	12.695,3	15.982,6	41.723,7
	IV	27.248,8	8.553,4	9.850,6	45.652,8	12.944,1	16.097,0	42.499,9
2007	I	27.721,6	8.597,9	9.811,4	46.130,9	13.319,1	16.197,5	43.252,5
	II	28.338,4	8.667,6	9.819,9	46.825,9	13.551,2	16.776,1	43.601,1
	III	28.434,8	8.700,1	10.303,8	47.438,7	13.621,3	17.180,5	43.879,6
	IV	29.218,0	8.715,2	10.547,5	48.480,7	13.913,4	17.659,6	44.734,6
2008	I	29.598,9	8.738,3	10.458,1	48.795,3	14.435,8	18.429,4	44.801,7
	II	29.789,9	8.816,4	10.894,1	49.500,4	14.214,3	18.871,9	44.842,8
	III	29.781,6	8.949,0	10.708,3	49.438,9	14.170,9	18.888,3	44.721,6
	IV	29.319,7	9.099,2	10.092,6	48.511,5	12.853,6	16.858,5	44.506,6
2009	I	28.396,3	9.269,5	8.887,3	46.553,2	11.377,7	14.581,0	43.349,9
	II	28.147,5	9.403,2	8.825,9	46.376,6	11.598,4	14.273,6	43.701,4
	III	28.213,1	9.467,1	9.446,8	47.127,0	12.111,5	15.229,1	44.009,5
	IV	28.752,1	9.463,8	9.318,0	47.533,9	12.425,1	15.571,5	44.387,4
2010	I	29.294,9	9.409,1	9.372,6	48.076,6	12.638,9	15.952,3	44.763,2
	II	29.578,1	9.391,4	9.741,8	48.711,2	13.256,4	17.115,9	44.851,7
	III	29.538,9	9.282,5	9.200,4	48.021,8	13.747,9	16.579,8	45.189,9
	IV	29.917,1	9.187,1	9.615,7	48.719,9	14.107,7	17.702,7	45.125,0
2011	I	29.478,9	9.075,3	8.976,7	47.530,9	14.531,8	17.319,7	44.743,0
	II	29.146,1	8.983,8	8.545,0	46.674,9	15.031,5	17.453,0	44.253,4
	III	28.837,8	8.635,6	8.187,9	45.661,3	15.297,7	16.950,9	44.008,0
	IV	28.498,3	8.288,6	7.054,6	43.841,5	15.548,9	16.228,3	43.162,2
2012	I	28.372,4	7.939,7	7.206,4	43.518,5	15.856,9	16.552,5	42.822,9
	II	27.919,9	7.774,1	6.325,1	42.019,1	15.812,6	15.843,1	41.988,5
	III	27.784,3	7.682,6	6.462,2	41.929,1	15.981,8	16.015,7	41.895,2
	IV	27.533,5	7.780,4	6.472,5	41.786,5	15.852,6	15.947,7	41.691,3
2013	I	27.457,4	7.967,5	6.006,7	41.431,6	16.372,8	15.815,7	41.988,8
	II	27.653,3	8.140,8	6.156,0	41.950,0	16.762,2	16.391,7	42.320,5
	III	27.901,4	8.202,3	6.518,7	42.622,3	16.976,3	16.746,5	42.852,1
	IV	28.131,6	8.190,1	6.232,4	42.554,1	17.172,7	16.618,9	43.107,9
2014	I	28.258,8	8.053,7	6.854,9	43.167,4	16.744,1	16.908,6	43.003,0
	II	28.299,8	8.084,1	6.218,2	42.602,1	17.377,0	16.878,7	43.100,4
	III	28.674,7	8.159,1	6.852,2	43.686,0	17.356,4	17.604,6	43.437,9
	IV	28.826,5	7.908,9	6.561,0	43.296,4	17.882,8	17.641,4	43.537,8
2015	I	29.058,3	8.012,9	7.028,0	44.099,1	17.707,1	17.380,1	44.426,1
	II	29.482,8	8.172,7	7.301,0	44.956,4	18.379,9	18.524,1	44.812,2
	III	29.582,8	8.179,5	7.059,9	44.822,2	18.210,9	17.882,6	45.150,5
	IV	29.603,0	8.218,7	7.062,7	44.884,4	18.349,7	17.813,8	45.420,2
2016	I	29.974,4	8.258,7	7.012,9	45.246,0	17.859,5	17.283,4	45.822,1
	II	30.113,6	8.302,9	7.220,0	45.636,5	18.150,3	17.802,4	45.984,5
	III	30.463,7	8.362,0	7.045,4	45.871,0	18.737,8	18.036,2	46.572,7
	IV	30.783,0	8.439,5	7.439,8	46.662,3	19.688,7	19.236,3	47.114,7
2017	I	31.141,1	8.401,3	7.606,7	47.149,1	20.297,8	19.951,5	47.495,4
	II	31.092,2	8.466,4	8.048,0	47.606,5	20.466,2	19.976,6	48.096,2
	III	31.591,1	8.516,2	7.856,6	47.963,8	20.638,4	20.176,8	48.425,5
	IV	31.809,1	8.550,5	8.004,7	48.364,3	21.837,1	21.146,4	49.055,0
2018	I	32.015,3	8.560,0	8.160,7	48.736,0	21.641,7	21.238,7	49.139,0

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2006	I	28.800,6	8.892,2	10.240,8	47.933,6	12.848,4	16.934,9	43.836,6
	II	28.826,9	8.876,9	10.271,6	47.975,4	13.368,8	17.086,9	44.243,9
	III	28.969,8	8.874,2	10.010,3	47.854,2	13.545,8	17.215,2	44.168,0
	IV	29.141,4	8.893,4	10.101,5	48.136,3	13.889,3	17.513,4	44.492,7
2007	I	29.345,4	8.923,7	10.272,2	48.541,3	14.193,9	17.725,1	44.990,1
	II	29.610,0	8.944,4	10.300,6	48.855,0	14.407,5	18.080,8	45.166,2
	III	29.614,0	8.950,8	10.517,1	49.081,9	14.392,3	18.224,3	45.244,8
	IV	30.090,2	8.943,6	10.573,3	49.607,1	14.582,2	18.455,2	45.744,5
2008	I	30.183,0	8.930,8	10.663,0	49.776,8	14.970,1	19.017,7	45.757,8
	II	30.062,1	8.942,2	10.806,9	49.811,1	14.657,1	18.989,8	45.523,5
	III	30.093,1	8.983,9	10.518,2	49.595,1	14.382,5	18.617,3	45.417,8
	IV	29.953,1	9.056,7	10.001,9	49.011,7	13.380,5	17.649,8	44.807,5
2009	I	29.333,2	9.143,7	9.226,1	47.702,9	12.267,0	16.261,8	43.776,9
	II	29.130,5	9.215,5	8.912,4	47.258,5	12.687,3	16.181,5	43.835,6
	III	29.294,7	9.250,5	9.422,5	47.967,7	13.180,7	16.977,1	44.245,7
	IV	29.722,1	9.246,0	9.286,9	48.255,0	13.397,4	17.488,7	44.242,9
2010	I	30.035,6	9.203,9	9.471,0	48.710,5	13.524,2	17.655,7	44.664,7
	II	30.121,4	9.181,7	9.828,6	49.131,7	13.985,4	18.296,0	44.914,4
	III	29.902,3	9.043,2	9.214,4	48.159,9	14.344,9	17.610,5	44.995,6
	IV	30.237,8	8.943,5	9.584,1	48.765,4	14.584,4	18.589,3	44.870,1
2011	I	29.554,9	8.845,2	9.030,3	47.430,4	14.581,7	17.479,1	44.533,0
	II	29.158,7	8.842,7	8.534,6	46.536,0	15.076,6	17.282,4	44.330,2
	III	28.870,8	8.694,4	8.133,0	45.698,2	15.216,5	16.914,8	43.999,8
	IV	28.376,7	8.601,2	7.066,2	44.044,1	15.535,1	16.275,6	43.303,6
2012	I	27.930,0	8.531,7	7.391,2	43.852,8	15.687,2	16.424,1	43.115,9
	II	27.488,5	8.513,2	6.508,0	42.509,7	15.644,2	15.628,9	42.525,0
	III	27.234,6	8.420,4	6.615,7	42.270,6	15.602,8	15.813,8	42.059,5
	IV	26.937,4	8.370,4	6.316,8	41.624,7	15.533,0	15.788,0	41.369,7
2013	I	26.830,6	8.324,3	6.066,0	41.220,8	16.115,3	15.846,3	41.495,9
	II	26.997,1	8.285,5	6.405,0	41.687,5	16.808,8	16.717,6	41.789,7
	III	27.092,8	8.225,6	6.629,2	41.947,6	16.832,9	17.058,2	41.738,6
	IV	27.357,6	8.329,1	6.354,3	42.040,9	17.073,9	17.002,1	42.135,2
2014	I	27.456,0	8.277,9	6.885,7	42.619,6	16.795,0	17.517,5	41.927,7
	II	27.534,8	8.252,7	6.488,8	42.276,3	17.341,7	17.559,1	42.100,7
	III	27.848,3	8.234,2	6.811,3	42.893,9	17.463,4	18.237,6	42.176,0
	IV	27.928,3	8.249,7	6.561,9	42.739,9	18.129,6	18.494,4	42.448,0
2015	I	28.121,9	8.293,5	7.076,5	43.491,9	18.086,8	18.940,1	42.728,1
	II	28.398,1	8.389,8	7.233,1	44.021,0	18.673,8	19.880,0	42.917,2
	III	28.396,3	8.366,9	7.138,9	43.902,1	18.432,2	19.474,2	42.970,0
	IV	28.387,9	8.391,0	7.007,5	43.786,4	18.816,3	19.604,5	43.110,0
2016	I	28.761,7	8.425,2	6.959,1	44.146,0	18.723,1	19.773,5	43.204,9
	II	28.736,3	8.448,6	7.152,7	44.337,6	19.012,8	20.147,4	43.308,7
	III	28.953,5	8.381,0	7.149,8	44.484,3	19.446,2	20.189,6	43.843,9
	IV	29.221,9	8.388,3	7.412,6	45.022,8	20.104,5	21.080,7	44.148,8
2017	I	29.445,7	8.392,1	7.475,5	45.313,3	20.606,5	21.553,9	44.469,5
	II	29.304,9	8.393,0	7.876,5	45.574,4	20.549,7	21.617,1	44.613,2
	III	29.707,0	8.395,9	7.887,8	45.990,7	20.661,1	21.878,6	44.882,5
	IV	29.820,9	8.403,4	7.885,1	46.109,3	21.568,6	22.573,0	45.217,7
2018	I	30.069,6	8.415,7	7.970,4	46.455,7	21.564,0	22.710,5	45.414,9

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

<sup>(3)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.



**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**  
**PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: Porcentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2007	I	1,9	0,4	0,3	1,3	10,5	4,7	2,6
	II	2,7	0,8	0,3	1,8	7,8	5,8	2,1
	III	2,2	0,9	5,1	2,6	6,2	5,9	2,4
	IV	3,3	0,6	4,7	3,1	5,0	5,4	2,8
2008	I	2,9	0,1	3,8	2,5	5,5	7,3	1,7
	II	1,5	0,0	4,9	2,0	1,7	5,0	0,8
	III	1,6	0,4	0,0	1,0	-0,1	2,2	0,4
	IV	-0,5	1,3	-5,4	-1,2	-8,2	-4,4	-2,0
2009	I	-2,8	2,4	-13,5	-4,2	-18,1	-14,5	-4,3
	II	-3,1	3,1	-17,5	-5,1	-13,4	-14,8	-3,7
	III	-2,7	3,0	-10,4	-3,3	-8,4	-8,8	-2,6
	IV	-0,8	2,1	-7,1	-1,5	0,1	-0,9	-1,3
2010	I	2,4	0,7	2,7	2,1	10,2	8,6	2,0
	II	3,4	-0,4	10,3	4,0	10,2	13,1	2,5
	III	2,1	-2,2	-2,2	0,4	8,8	3,7	1,7
	IV	1,7	-3,3	3,2	1,1	8,9	6,3	1,4
2011	I	-1,6	-3,9	-4,7	-2,6	7,8	-1,0	-0,3
	II	-3,2	-3,7	-13,2	-5,3	7,8	-5,5	-1,3
	III	-3,4	-3,9	-11,7	-5,1	6,1	-4,0	-2,2
	IV	-6,2	-3,8	-26,3	-9,7	6,5	-12,4	-3,5
2012	I	-5,5	-3,5	-18,2	-7,5	7,6	-6,0	-3,2
	II	-5,7	-3,7	-23,7	-8,7	3,8	-9,6	-4,1
	III	-5,7	-3,2	-18,7	-7,5	2,5	-6,5	-4,4
	IV	-5,1	-2,7	-10,6	-5,5	0,0	-3,0	-4,5
2013	I	-3,9	-2,4	-17,9	-6,0	2,7	-3,5	-3,8
	II	-1,8	-2,7	-1,6	-1,9	7,4	7,0	-1,7
	III	-0,5	-2,3	0,2	-0,8	7,9	7,9	-0,8
	IV	1,6	-0,5	0,6	1,0	9,9	7,7	1,9
2014	I	2,3	-0,6	13,5	3,4	4,2	10,5	1,0
	II	2,0	-0,4	1,3	1,4	3,2	5,0	0,7
	III	2,8	0,1	2,7	2,3	3,7	6,9	1,0
	IV	2,1	-1,0	3,3	1,7	6,2	8,8	0,7
2015	I	2,4	0,2	2,8	2,0	7,7	8,1	1,9
	II	3,1	1,7	11,5	4,1	7,7	13,2	1,9
	III	2,0	1,6	4,8	2,4	5,5	6,8	1,9
	IV	1,6	1,7	6,8	2,4	3,8	6,0	1,6
2016	I	2,3	1,6	-1,7	1,5	3,5	4,4	1,1
	II	1,2	0,7	-1,1	0,7	1,8	1,3	0,9
	III	2,0	0,2	0,2	1,3	5,5	3,7	2,0
	IV	2,9	0,0	5,8	2,8	6,8	7,5	2,4
2017	I	2,4	-0,4	7,4	2,6	10,1	9,0	2,9
	II	2,0	-0,7	10,1	2,8	8,1	7,3	3,0
	III	2,6	0,2	10,3	3,4	6,2	8,4	2,4
	IV	2,0	0,2	6,4	2,4	7,3	7,1	2,4
2018	I	2,1	0,3	6,6	2,5	4,6	5,4	2,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2006	I	931,8	6.110,7	2.432,4	25.709,5	40.653,0
	II	941,7	6.390,5	2.407,4	25.912,8	41.350,1
	III	939,5	6.444,1	2.399,0	26.265,5	41.751,8
	IV	923,8	6.532,7	2.438,7	26.799,1	42.493,8
2007	I	893,7	6.641,5	2.563,7	27.318,5	43.244,9
	II	874,8	6.789,7	2.497,0	27.740,5	43.653,0
	III	866,1	6.709,2	2.540,1	28.019,6	43.951,2
	IV	867,3	6.689,0	2.685,2	28.487,3	44.618,6
2008	I	877,3	6.618,5	2.645,6	28.813,9	44.804,4
	II	882,1	6.610,6	2.656,1	28.893,1	44.900,2
	III	879,0	6.569,0	2.631,6	28.995,5	44.696,3
	IV	869,0	6.234,5	2.590,2	29.250,4	44.471,8
2009	I	853,0	5.973,5	2.470,8	29.232,0	43.201,8
	II	848,9	6.194,3	2.475,3	29.260,6	43.680,6
	III	849,9	6.399,7	2.433,1	29.251,7	44.083,3
	IV	857,0	6.497,4	2.383,5	29.525,1	44.482,5
2010	I	869,8	6.546,5	2.354,2	29.734,5	44.840,0
	II	873,2	6.673,9	2.322,3	29.742,8	44.820,6
	III	867,9	6.673,3	2.294,4	29.797,7	45.131,9
	IV	852,5	6.700,5	2.254,8	29.767,5	45.137,3
2011	I	825,6	6.558,0	2.234,5	29.586,6	44.761,4
	II	806,0	6.450,1	2.131,3	29.405,8	44.331,8
	III	792,0	6.339,8	2.074,6	29.190,4	43.888,3
	IV	785,1	6.239,6	2.024,0	28.799,1	43.185,0
2012	I	782,6	6.286,7	2.010,6	28.276,8	42.753,6
	II	789,1	6.265,9	1.752,0	27.914,0	41.992,2
	III	806,7	6.244,0	1.721,3	27.846,3	41.748,1
	IV	833,3	6.194,7	1.687,4	27.950,1	41.904,1
2013	I	866,1	6.212,7	1.721,3	28.314,4	42.184,5
	II	887,1	6.306,7	1.701,1	28.606,1	42.415,2
	III	895,8	6.392,0	1.697,4	28.567,6	42.741,0
	IV	893,0	6.488,2	1.631,3	28.587,7	42.928,6
2014	I	875,4	6.477,1	1.592,1	28.689,7	43.003,9
	II	870,4	6.622,5	1.583,9	28.849,1	43.189,1
	III	875,2	6.612,7	1.570,4	28.867,3	43.418,6
	IV	890,4	6.775,6	1.531,2	28.682,0	43.467,4
2015	I	915,2	6.942,7	1.631,0	29.272,1	44.390,3
	II	927,8	7.197,5	1.595,7	29.388,9	44.891,0
	III	927,9	7.247,3	1.578,8	29.514,4	45.094,1
	IV	915,7	7.365,5	1.564,2	29.854,3	45.433,6
2016	I	890,9	7.164,7	1.579,4	30.189,4	45.876,0
	II	876,3	7.310,8	1.554,0	30.285,6	46.117,2
	III	872,5	7.466,0	1.557,1	30.455,3	46.435,3
	IV	879,0	7.658,5	1.607,9	30.793,7	46.994,2
2017	I	896,3	7.438,5	1.718,1	31.105,2	47.534,6
	II	911,9	7.617,5	1.690,9	31.439,9	48.073,3
	III	926,3	7.650,0	1.671,6	31.471,5	48.371,5
	IV	939,0	7.972,6	1.722,1	31.787,7	48.995,1
2018	I	950,4	7.755,5	1.747,8	32.062,7	49.294,0

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;  
- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2006	I	822,1	6.491,8	2.840,1	27.523,9	43.763,4
	II	831,1	6.599,5	2.794,9	27.677,2	44.160,8
	III	829,9	6.617,1	2.757,5	27.847,5	44.255,8
	IV	819,0	6.691,3	2.777,7	28.102,7	44.561,3
2007	I	797,8	6.783,8	2.893,7	28.309,3	44.971,3
	II	786,4	6.734,5	2.782,1	28.592,1	45.109,0
	III	784,7	6.722,2	2.798,2	28.785,9	45.267,2
	IV	793,1	6.767,5	2.895,4	29.107,3	45.798,1
2008	I	812,0	6.813,6	2.810,4	29.113,5	45.816,1
	II	822,0	6.671,6	2.751,5	29.172,9	45.537,2
	III	823,5	6.677,1	2.677,0	29.189,5	45.385,9
	IV	816,7	6.333,2	2.629,2	29.081,0	44.767,4
2009	I	800,6	5.878,8	2.495,5	28.949,3	43.937,8
	II	790,8	5.979,7	2.457,5	28.939,6	43.836,0
	III	785,8	6.244,5	2.383,8	28.966,7	44.066,2
	IV	785,9	6.263,9	2.333,3	29.162,2	44.261,2
2010	I	789,6	6.280,5	2.298,4	29.444,0	44.664,1
	II	794,2	6.354,8	2.273,0	29.561,7	44.910,5
	III	797,7	6.444,0	2.253,9	29.627,5	44.946,3
	IV	800,5	6.501,2	2.226,3	29.582,0	44.923,8
2011	I	803,4	6.540,0	2.229,0	29.439,4	44.662,4
	II	803,9	6.424,9	2.128,5	29.344,3	44.263,5
	III	802,4	6.402,4	2.077,4	29.222,1	43.956,4
	IV	798,9	6.220,2	2.029,5	28.976,2	43.284,3
2012	I	793,6	6.369,8	2.012,0	28.731,6	43.092,0
	II	793,1	6.174,3	1.760,8	28.506,2	42.234,2
	III	796,9	6.216,5	1.709,6	28.494,1	42.082,9
	IV	805,5	6.064,1	1.696,8	28.343,1	41.661,0
2013	I	817,0	6.065,6	1.701,6	28.304,6	41.562,0
	II	823,6	6.052,3	1.687,5	28.462,3	41.799,8
	III	823,4	6.158,8	1.669,9	28.338,3	41.740,9
	IV	816,8	6.343,2	1.624,5	28.434,3	42.056,7
2014	I	802,9	6.240,6	1.563,3	28.501,2	42.015,7
	II	799,5	6.278,8	1.547,7	28.622,4	42.172,9
	III	805,1	6.301,8	1.515,0	28.547,4	42.174,8
	IV	820,4	6.366,8	1.493,8	28.560,8	42.289,0
2015	I	846,8	6.404,5	1.569,3	28.757,9	42.611,1
	II	857,4	6.460,3	1.531,0	28.953,1	42.937,7
	III	853,3	6.563,5	1.502,4	28.935,3	42.982,8
	IV	835,1	6.543,0	1.514,9	29.090,8	43.193,9
2016	I	804,2	6.479,5	1.513,9	29.199,5	43.262,4
	II	784,0	6.461,8	1.485,9	29.363,0	43.433,0
	III	775,4	6.643,6	1.472,4	29.415,1	43.678,9
	IV	779,3	6.675,4	1.540,8	29.613,7	44.074,9
2017	I	796,6	6.675,5	1.624,2	29.832,5	44.496,5
	II	809,0	6.656,5	1.600,3	29.903,0	44.614,2
	III	817,3	6.802,0	1.564,6	29.922,6	44.827,5
	IV	821,9	6.838,1	1.630,3	30.035,5	45.120,2
2018	I	824,0	6.782,4	1.637,0	30.180,2	45.320,3

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

<sup>(1)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)  
Taxas de variação homóloga

Unidade: Porcentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2007	I	-3,0	4,5	1,9	2,9	2,8
	II	-5,4	2,0	-0,5	3,3	2,1
	III	-5,4	1,6	1,5	3,4	2,3
	IV	-3,2	1,1	4,2	3,6	2,8
2008	I	1,8	0,4	-2,9	2,8	1,9
	II	4,5	-0,9	-1,1	2,0	0,9
	III	4,9	-0,7	-4,3	1,4	0,3
	IV	3,0	-6,4	-9,2	-0,1	-2,3
2009	I	-1,4	-13,7	-11,2	-0,6	-4,1
	II	-3,8	-10,4	-10,7	-0,8	-3,7
	III	-4,6	-6,5	-11,0	-0,8	-2,9
	IV	-3,8	-1,1	-11,3	0,3	-1,1
2010	I	-1,4	6,8	-7,9	1,7	1,7
	II	0,4	6,3	-7,5	2,1	2,5
	III	1,5	3,2	-5,5	2,3	2,0
	IV	1,9	3,8	-4,6	1,4	1,5
2011	I	1,8	4,1	-3,0	0,0	0,0
	II	1,2	1,1	-6,4	-0,7	-1,4
	III	0,6	-0,6	-7,8	-1,4	-2,2
	IV	-0,2	-4,3	-8,8	-2,0	-3,6
2012	I	-1,2	-2,6	-9,7	-2,4	-3,5
	II	-1,4	-3,9	-17,3	-2,9	-4,6
	III	-0,7	-2,9	-17,7	-2,5	-4,3
	IV	0,8	-2,5	-16,4	-2,2	-3,8
2013	I	3,0	-4,8	-15,4	-1,5	-3,6
	II	3,8	-2,0	-4,2	-0,2	-1,0
	III	3,3	-0,9	-2,3	-0,5	-0,8
	IV	1,4	4,6	-4,3	0,3	0,9
2014	I	-1,7	2,9	-8,1	0,7	1,1
	II	-2,9	3,7	-8,3	0,6	0,9
	III	-2,2	2,3	-9,3	0,7	1,0
	IV	0,4	0,4	-8,0	0,4	0,6
2015	I	5,5	2,6	0,4	0,9	1,4
	II	7,2	2,9	-1,1	1,2	1,8
	III	6,0	4,2	-0,8	1,4	1,9
	IV	1,8	2,8	1,4	1,9	2,1
2016	I	-5,0	1,2	-3,5	1,5	1,5
	II	-8,6	0,0	-2,9	1,4	1,2
	III	-9,1	1,2	-2,0	1,7	1,6
	IV	-6,7	2,0	1,7	1,8	2,0
2017	I	-0,9	3,0	7,3	2,2	2,9
	II	3,2	3,0	7,7	1,8	2,7
	III	5,4	2,4	6,3	1,7	2,6
	IV	5,5	2,4	5,8	1,4	2,4
2018	I	3,4	1,6	0,8	1,2	1,9

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2006	I	5.055,6	4.133,4
	II	5.075,3	4.132,6
	III	5.075,7	4.154,0
	IV	5.036,9	4.146,4
2007	I	5.047,3	4.152,6
	II	5.040,2	4.157,2
	III	5.084,3	4.176,5
	IV	5.074,5	4.180,0
2008	I	5.089,0	4.185,6
	II	5.096,7	4.207,8
	III	5.072,8	4.174,3
	IV	5.062,1	4.195,6
2009	I	5.001,1	4.129,5
	II	4.947,6	4.094,1
	III	4.906,6	4.073,6
	IV	4.911,4	4.069,5
2010	I	4.924,5	4.085,6
	II	4.874,2	4.082,7
	III	4.855,6	4.056,8
	IV	4.831,0	4.039,6
2011	I	4.839,0	4.029,7
	II	4.819,9	4.022,2
	III	4.791,3	3.991,9
	IV	4.656,7	3.897,4
2012	I	4.657,1	3.856,7
	II	4.628,8	3.818,5
	III	4.587,9	3.797,0
	IV	4.452,0	3.709,0
2013	I	4.413,6	3.694,6
	II	4.433,5	3.698,4
	III	4.475,5	3.711,2
	IV	4.478,1	3.740,1
2014	I	4.484,0	3.749,5
	II	4.501,4	3.759,8
	III	4.556,9	3.819,5
	IV	4.509,6	3.819,0
2015	I	4.551,7	3.837,3
	II	4.586,8	3.871,8
	III	4.571,0	3.888,9
	IV	4.593,8	3.907,2
2016	I	4.603,7	3.920,6
	II	4.623,4	3.938,2
	III	4.674,0	3.970,9
	IV	4.701,0	4.001,3
2017	I	4.752,5	4.043,3
	II	4.787,3	4.075,9
	III	4.816,7	4.110,5
	IV	4.851,6	4.138,2
2018	I	4.901,8	4.176,1

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2007	I	-0,2	0,5
	II	-0,7	0,6
	III	0,2	0,5
	IV	0,7	0,8
2008	I	0,8	0,8
	II	1,1	1,2
	III	-0,2	-0,1
	IV	-0,2	0,4
2009	I	-1,7	-1,3
	II	-2,9	-2,7
	III	-3,3	-2,4
	IV	-3,0	-3,0
2010	I	-1,5	-1,1
	II	-1,5	-0,3
	III	-1,0	-0,4
	IV	-1,6	-0,7
2011	I	-1,7	-1,4
	II	-1,1	-1,5
	III	-1,3	-1,6
	IV	-3,6	-3,5
2012	I	-3,8	-4,3
	II	-4,0	-5,1
	III	-4,2	-4,9
	IV	-4,4	-4,8
2013	I	-5,2	-4,2
	II	-4,2	-3,1
	III	-2,4	-2,3
	IV	0,6	0,8
2014	I	1,6	1,5
	II	1,5	1,7
	III	1,8	2,9
	IV	0,7	2,1
2015	I	1,5	2,3
	II	1,9	3,0
	III	0,3	1,8
	IV	1,9	2,3
2016	I	1,1	2,2
	II	0,8	1,7
	III	2,3	2,1
	IV	2,3	2,4
2017	I	3,2	3,1
	II	3,5	3,5
	III	3,1	3,5
	IV	3,2	3,4
2018	I	3,1	3,3

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

**Abreviaturas e expressões utilizadas:**

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em [http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_cnacionais&xlang=pt](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt).